



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

336 - ATENDIMENTO A PESSOA COM LESÃO TRAUMÁTICA INFECTADA EM SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: ANA DÉBORA ALCÂNTARA COELHO BOMFIM, CARLOS ANDRÉ LUCAS CAVALCANTI, DÉBORA TAYNÃ GOMES QUEIRÓZ, KARINE BASTOS PONTES SAMPAIO, SILVANIA MENDONÇA ALENCAR ARARIPE

Introdução: As feridas traumáticas consistem numa solução de continuidade inesperada de tecido na superfície do corpo, associada a lesão mecânica devido a agressão ou acidente; lesão irregular da pele, mucosa ou tecido, tecido doloroso e magoado, drenagem e perda de soro e sangue; associada a tecido pouco limpo, sujo ou infetado. Pessoas vítimas de feridas traumáticas podem ser acometidas por lesões, desde uma simples escoriação cutânea, a uma ferida com grande destruição dos tecidos e com perda de substância, até amputações. Dessa forma o manejo envolve conhecer a história clínica e da lesão para definir e compreender o mecanismo do trauma e as possíveis complicações. O controle da hemorragia, da dor e verificar a existência de corpos estranhos são primordiais. **Objetivo:** Relatar experiência dos enfermeiros do Núcleo de Estomaterapia a pessoa com ferida traumática causada por perfuração de dente de peixe. **Método:** relato de experiência realizado entre janeiro à março de 2022 no setor de internação de um hospital referência em trauma em Fortaleza, Ceará. **Paciente,** masculino, 59 anos, admitido por lesão traumática infectada em braço esquerdo causada por perfuração de dente de peixe.

Por tratar-se de relato de experiência das práticas de enfermagem, considerou-se desnecessário o encaminhamento do projeto para Comitê de Ética e Pesquisa. **Discussão:** paciente admitido em 02/01/2022, na internação com ferida infectada em braço esquerdo com necrose de tendão em grande extensão, esfacelo, biofilme e odor intenso. Ferida medindo 50x20cm face interna e externa do membro. Em 02/02/2022 manteve as mesmas dimensões porem apresentava-se com tecido viável em toda a extensão pós debridamento cirúrgico para remoção de tendão necrosado. Mantido curativo com gaze com PHMB para manutenção do leito. Com a evolução do tecido cicatricial, paciente encaminhado para enxerto de pele que aconteceu em 2 etapas em decorrência da extensão da lesão. Em 09/03/2022 recebeu alta da Estomaterapia mantendo acompanhamento com Cirurgia Plástica. **Considerações:** A importância do cuidado de Estomaterapia na propiciou a pessoa com lesão traumática retorno ao convívio domiciliar, favorecendo a descolonização da microbiota viabilizando a cicatrização da ferida.

Percebe-se ser possível cuidar de feridas complexas por meio de atendimento especializado e qualificado.